

Identificação

SOS - Serviço de Obras Sociais	
CNPJ	71.864.805/0001-21
Endereço	Rua Francelino Romão, 100
Endereço Postal (CEP)	18052-370
Telefones (com DDD)	(15) 3229-0777
No. de FAX (com DDD)	(15) 3229-0777
Endereço eletrônico	sos@sossorocaba.org.br
Sítio Internet	www.sossorocaba.org.br
Horário de Funcionamento Administrativo	Segunda a Sexta: das 08:00 – 17:00
Horário de Funcionamento Albergue	Todos os dias, 24 horas.

Responsável Legal	
Nome	João Antonio Gabriel
Cargo	Presidente
CPF	391.661.398-72
RG	8.394.571-4

Responsável pela Supervisão Geral	
Nome	Vanderlei da Silva
Cargo	Gerente Administrativo e Financeiro
CPF	051.545.858-95
RG	15.748.757-X SSP-SP

Certificados e Registros

Entidade/Órgão	No. do Registro/Certificado
Inscrição no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA – Sorocaba	Inscrição no. 086
Inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS – Sorocaba	Inscrição no. 033
Utilidade Pública Municipal	Lei nº 1.551, de 15 de maio de 1969
Utilidade Pública Estadual	Lei nº 508, de 13 de maio de 1975
Utilidade Pública Federal (A entidade foi certificada até dezembro de 2015, quando a titulação foi extinta)	Processo nº 10.613/2008, de 03 de setembro de 1991
CEBAS	71010.002375/2006-37

Apresentação e Histórico

O Serviço de Obras Sociais (SOS) foi fundado em 28 de novembro de 1968, com a finalidade de prestar uma assistência emergencial à população que chegava à Sorocaba e não tinham um local para ficar. A partir de 1991 o SOS definiu as pessoas em situação de rua como prioridade dos seus trabalhos. Hoje, o SOS, com recursos próprios e em parceria com a Prefeitura de Sorocaba, com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e com a Direção Regional de Assistência Social de São Paulo, atende a demanda das pessoas em situação de rua do município, por meio do Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias.

A missão do SOS é *“Proporcionar um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público.”*

Em 08 de outubro de 2007, o SOS inaugurou o CLUBE do NAIS (Núcleo de acolhimento Integrado de Sorocaba), projeto que atendeu adolescentes que cometeram infrações leves e passaram pela DIJU – Delegacia da Infância e Juventude. Esse programa foi uma parceria do SOS com o Governo Municipal, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, e contou com o apoio do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente), do Conselho Tutelar e da Vara da Infância e Juventude.

Foram atendidos, até 2015, 7.110 adolescentes envolvidos em atos infracionais no Projeto Clube do NAIS e a partir de 2014, foram atendidos 910 adolescentes no cumprimento de Medida Socioeducativa (MSE) de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) em 12.957 atendimentos, atingindo índices de não reincidência de aproximadamente 70%. Durante seu tempo de funcionamento, os programas foram avaliados positivamente pelo Sistema de Justiça, pela administração pública e pela sociedade civil, o que lhe rendeu primeiro lugar no Grupo II – VALE DO RIBEIRA/ITAPEVA/SOROCABA/BOTUCATU, pelo trabalho desenvolvido, no 1º Prêmio de Inovação Social promovido pela Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo.

Em 2007, foi inaugurado o projeto SOS ECO que promove educação ambiental, recuperação e preservação da mata nativa e principalmente a produção de alimentos em espaço urbano. Para isso foram implantadas duas estufas, canteiros ao ar livre e um laboratório que proporcionam, além do acolhimento, aprendizado e consciência ambiental aos atendidos, a produção de hortaliças para consumo e doação e a entrega de uma média mensal de 10 mil mudas para os programas municipais de plantio e reflorestamento.

Durante os anos de 2014 e 2015, o serviço de atendimento às medidas socioeducativas em meio aberto, no Município de Sorocaba, integrou-se à execução do programa de atendimento inicial executado pelo Clube do NAIS adicionando-se o atendimento a adolescentes em Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade(PSC), porém em 2016 o Clube do NAIS, isto é, a pré-medida foi encerrada pela SEDES.

Em 2016, o SOS inovou, implantando um processo de Justiça Restaurativa, através dos projetos Círculos Restaurativos, em parceria com o Instituto Walmart, o qual teve grande atenção do Ministério Público que aderiu ao mesmo e também sinalizou a intenção de ampliar o projeto.

Em 2017 as atividades da medida socioeducativa em meio aberto se fundiram ao projeto SOS ECO aumentando seu impacto educativo.

Finalidade estatutária

Artigo 2º - O **SOS** tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades sociais, proporcionando um atendimento de excelência aos destinatários da assistência social, por meio de um conjunto integrado de ações desenvolvidas em parceria com o poder público e com a iniciativa privada e atenderá, guardados os limites legais e cumulados aos orçamentários, às seguintes diretrizes básicas:

- I. Não fará distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, de forma gratuita, ou seja, independentemente de contraprestação do usuário;
- II. A promoção de seus atendimentos será destinada a pessoas em estado de risco e de vulnerabilidade, resultantes das desigualdades sociais, que estejam incluídas na Política Nacional de Assistência Social;
- III. Os serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais serão ofertados na perspectiva da autonomia e garantia de direitos dos usuários;
- IV. Primará pela garantia da existência de processos participativos dos usuários na busca do cumprimento da missão do **SOS**, bem como da efetividade na execução de seus serviços, projetos e benefícios socioassistenciais.

Artigo 3º - Para a consecução de suas finalidades o **SOS** primará pelos direitos socioassistenciais, mediante o desenvolvimento de programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, dentro dos parâmetros da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que visem oferecer:

- I. A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;
- II. Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua;
- III. Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em Casa de Passagem em decorrência de situação de rua, desabrigo por abandono, pessoas em trânsito, migração e/ou ausência de residência;
- IV. Serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais;
- V. Serviço de Acolhimento em República para adultos em processo de saída das ruas;

- VI. Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida – LA, e de Prestação de Serviços à Comunidade – PSC;
- VII. O amparo às crianças e adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei;
- VIII. A promoção da integração ao mercado de trabalho;
- IX. O atendimento e assessoramento aos beneficiários da Assistência Social e a defesa e garantia de seus direitos;
- X. Projeto de Educação ambiental e de promoção da cidadania;
- XI. Projetos Educacionais e voltados para o Esporte e o lazer.

Artigo 4º - Visando promover o enfrentamento das desigualdades sociais, mormente através da inserção ao mercado de trabalho ou mesmo mediante o acolhimento de indivíduos em estado de vulnerabilidade, o **SOS** poderá ainda executar ou supervisionar programas e atividades culturais, esportivas e voltadas ao meio ambiente.

Objetivos

Objetivo Geral

Proporcionar o fortalecimento, resgate da dignidade, status social e promover a integração familiar e comunitária a adultos e adolescentes que estão em situação de rua ou que se envolveram em atos infracionais, a fim de garantir seus direitos legalmente constituídos.

Objetivos Específicos

1. Disponibilizar acolhimento para pessoas em situação de rua e serviço de proteção à população atingida por situações de calamidades públicas e de emergências.
2. Oferecer atendimento a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.
3. Abordagem social de pessoas em situação de rua.

Origem dos Recursos

Artigo 51 - Os recursos econômico-financeiros serão provenientes:

I – Receitas Públicas, tais como:

- a) Provenientes de contratos, convênios, termo de parceria, termo de colaboração ou termo de fomento;
- b) Auxílios, contribuições e subvenções da União, Estado, Município ou autarquias;
- c) Captação de incentivos e renúncias fiscais.

II – Receitas Privadas, tais como:

- a) Anuidades, patrocínios e contribuições recebidas de pessoas físicas e jurídicas ou outras rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- c) Usufrutos, legados, heranças, doações, dotações e recursos nacionais e estrangeiros que lhe forem conferidos;
- d) Rendimentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- e) Rendimentos decorrentes de juros bancários, títulos, ações ou outras receitas financeiras de sua propriedade;
- f) Convênios celebrados com instituições privadas, nacionais ou estrangeiras;

III - Recursos Próprios:

- a) Contribuições de associados;
- b) Rendimentos derivado de locações e/ou arrendamentos de imóveis próprios ou de terceiros;
- c) Receita de direitos autorais ou de similar natureza;
- d) Outros de qualquer ordem ou de similares naturezas.

IV – Receitas de Programas de Geração de renda, tais como:

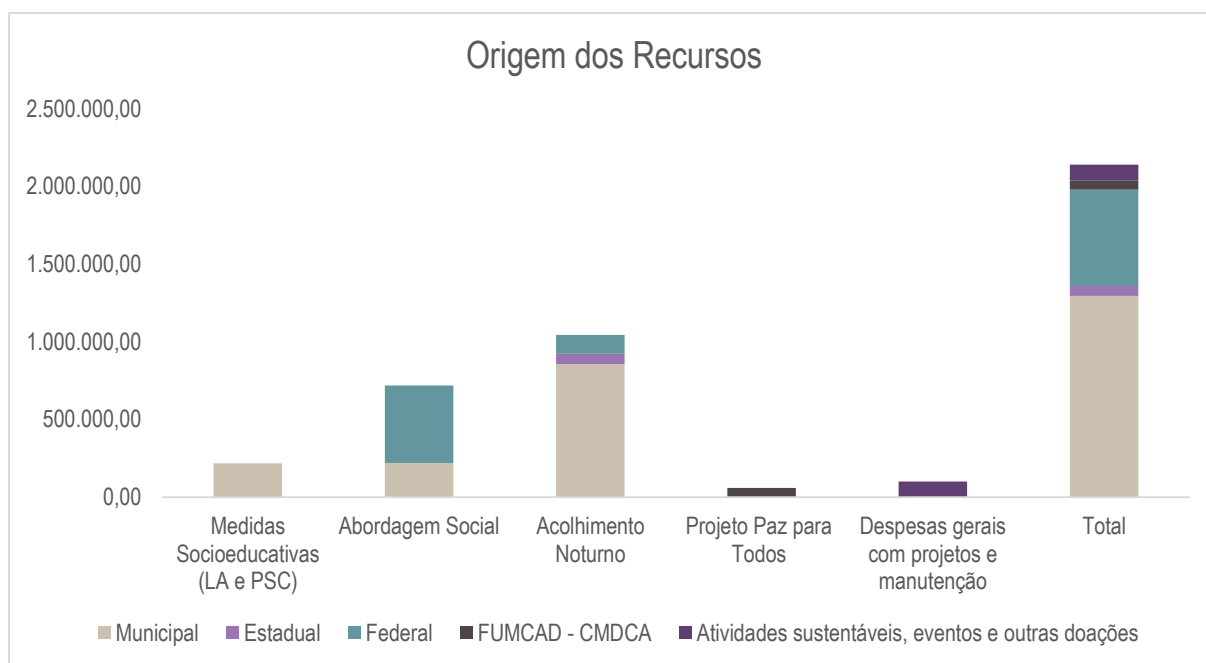
- a) Receitas decorrentes da venda de bens e serviços em geral, decorrentes de atividade meio, como: administração de programas sociais públicos e privados;
- b) Eventos em geral, como, festas e jantares;
- c) Comercialização de mudas de espécies nativas para reflorestamento.

No ano de 2018, os recursos utilizados nos projetos serão provenientes de:

PLANO DE AÇÃO 2018



	Municipal	Estadual	Federal	FUMCAD - CMDCA	Atividades sustentáveis, eventos e outras doações
Medidas Socioeducativas (LA e PSC)	217.455,04				
Abordagem Social	220.000,00		500.000,00		
Acolhimento Noturno	858.392,42	64.375,00	121.456,66		
Projeto Paz para Todos				59.960,00	
Despesas gerais com projetos e manutenção					100.000,00
Total	1.295.847,46	64.375,00	621.456,66	59.960,00	100.000,00



Infraestrutura

Área física da Sede administrativa e do Albergue.

Propriedade da Instituição

Rua Francelino Romão, nº 100 - Sorocaba/SP

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Dormitório	02	Dormir
Refeitório	02	Alimentação
Cozinha	02	Refeição
Sala de TV	01	Espera para ser atendido
Sala Assistente Social	02	Atendimento
Banheiros	17	Higiene Pessoal
Recepção	01	Pré-atendimento
Lavanderia Industrial	01	Lavagem das roupas
Sala de Doação	01	Guarda as roupas que recebemos de doação
Auditório	01	Reuniões e palestra
Almoxarifado	01	Guardar objetos
Sala Administrativa	04	Todas as atividades administrativas
Arquivo Morto	01	Arquivar documentos antigos

Área física do Projeto SOS ECO e Medidas Socioeducativas

Propriedade da Instituição

Rua Rubens Antônio Nazaré dos Santos, nº 110 – Sorocaba/SP

Este espaço possui ampla estrutura física e instrumental para o desenvolvimento de diversas atividades multidisciplinares: salas de atendimentos individualizados (psicologia, terapia familiar e serviço social), áreas de refeição, higiene, e diversos ambientes aptos e adaptados para o exercício de atendimentos distintos.

Tipo de instalação	Quantidade	Atividade realizada
Estufa com 350 m2	02	Produção de mudas nativas e verduras hidropônicas
Sala de coordenação	01	Articulação política e coordenação geral do projeto e equipes.

PLANO DE AÇÃO 2018

Cozinha com equipamentos para padaria artesanal	01	Realização de oficinas de panificação/culinária para os adolescentes e familiares, beneficiamento de alimentos.
Sala administrativa	01	Atividades administrativas realizadas pelos técnicos
Área externa (varanda)	01	Encontros em grupo, refeições, reuniões.
Banheiros	02	Uso de adolescentes e equipe
Canteiros para verduras	10	Produção de verduras

Espaço complementar: Sede do SOS

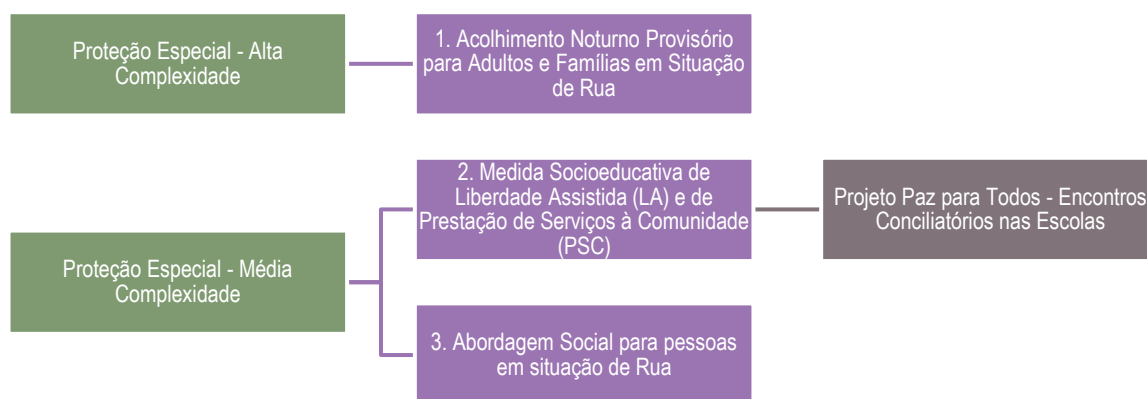
Rua Francelino Romão, nº 100 (espaço interligado com o Projeto SOS ECO)

Cômodo/sala	Quantidade	Atividade realizada no espaço
Sala de atendimento	06	Entrevistas e orientações
Banheiros	02	Masculino e Feminino
Auditório	01	Palestras e orientações para grupos
Refeitório	02	Alimentação

Equipamentos/móveis disponíveis para o desenvolvimento dos serviços:

Item	Quantidade
Computadores de mesa	▪ 8
Impressoras	▪ 3
Televisão	▪ 1
DVD	▪ 1
Aparelho de Som	▪ 1
Máquina Fotográfica	▪ 1
Amplificador de som	▪ 1
Projeter	▪ 1
Telão	▪ 1
Microondas	▪ 2
Geladeira	▪ 2
Forno Elétrico	▪ 1
Fogão	▪ 1
Mesa (berço) de serigrafia	▪ 1
Máquinas de Costura	▪ 3

Serviços a Serem Desenvolvidos



1. Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

Proteção Especial - Alta Complexidade

1. Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

1 – Acolhimento Noturno Provisório para Adultos e Famílias em Situação de Rua

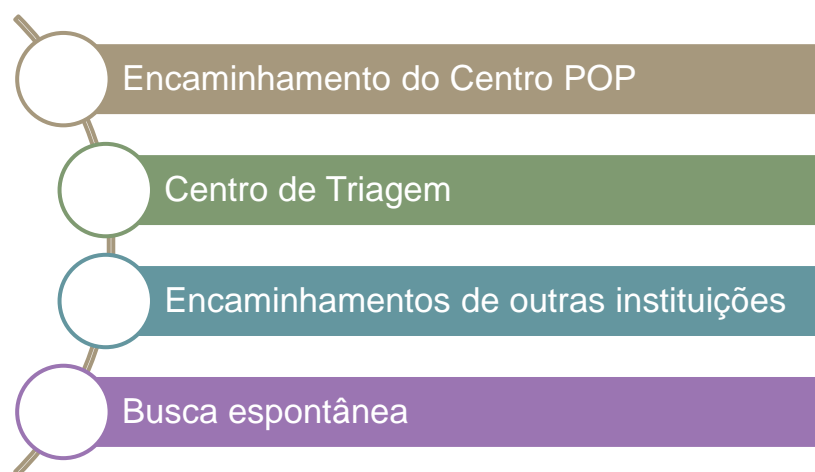
Serviço de Acolhimento Institucional

1.1 Descrição do Serviço

O Acolhimento Noturno fornece espaço para que as pessoas não precisem dormir nas ruas. Além disso, o projeto contribui com a efetivação da Política Municipal para inclusão das pessoas em situação de rua.

É realizado um atendimento noturno, durante 12 horas, em regime de albergamento provisório, oferecendo ao usuário um espaço para que possa fazer a sua higiene pessoal, se alimentar, ter um local para dormir e receber o acompanhamento de um Profissional do Serviço Social.

Os usuários do serviço do SOS chegam através de:



Trata-se de população que se encontra em situação de rua, que se deslocou ao município, em busca de oportunidades ou que rompeu seus vínculos familiares e tem dificuldades de reinserção social e laboral muitas vezes devido ao alcoolismo, uso de drogas, transtornos mentais ou baixa autoestima consequência da falta recursos para suprir suas necessidades básicas de alimentação e higiene.

Por este motivo, acreditamos que o presente projeto vem contribuir diretamente na prevenção das situações de risco, na reinserção territorial quando necessária e desejada e na promoção social de pessoas em situação de exclusão grave, tendo em vista que essa população, devido ao grau das situações de miséria a que está submetida, possui escassos recursos para superar as condições de vulnerabilidade que caracterizam as suas vidas.

PLANO DE AÇÃO 2018



1.2 Público Alvo

Serviço	Público Alvo
Acolhimento Noturno	<ul style="list-style-type: none">• Pessoas em situação de rua;• Pessoas em trânsito;• População atingida por situação de calamidades publicas ou emergências.

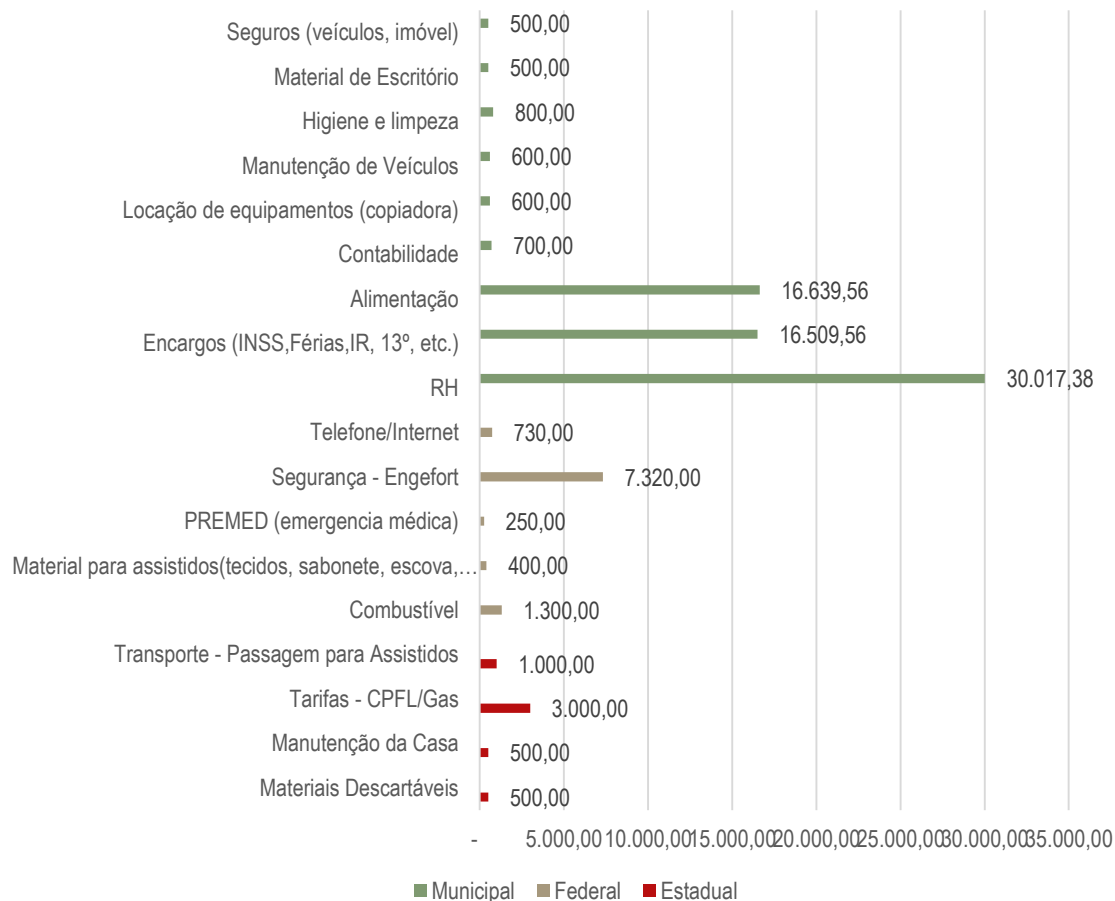
1.3 Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Acolhimento Noturno	60 vagas diárias

1.4 Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Estadual	Federal	Municipal
Materiais Descartáveis	500,00		
Manutenção da Casa	500,00		
Tarifas - CPFL/Gas	3.000,00		
Transporte - Passagem para Assistidos	1.000,00		
Combustível		1.300,00	
Material para assistidos(tecidos, sabonete, escova, pijama, etc.)		400,00	
PREMED (emergencia médica)		250,00	
Segurança - Engefort		7.320,00	
Telefone/Internet		730,00	
RH			30.017,38
Encargos (INSS,Férias,IR, 13º, etc.)			16.509,56
Alimentação			16.639,56
Contabilidade			700,00
Locação de equipamentos (copiadora)			600,00
Manutenção de Veículos			600,00
Higiene e limpeza			800,00
Material de Escritório			500,00
Seguros (veículos, imóvel)			500,00
Total Mensal	5.000,00	10.000,00	66.866,50

RECURSO MENSAL A SER UTILIZADO



1.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Gerente Adm. e Financeiro	01	Doutorado	CLT
Assistente Social	01	Superior	CLT
Oficial Adm. II	01	Superior	CLT
Oficial Adm. I	01	Superior	CLT
Serviços Gerais	05	Fundamental	CLT
Motorista	03	Médio	CLT
Cuidador Social	02	Médio	CLT
Recepcionista	01	Médio	CLT
Auxiliar de Cuidador	02	Médio	CLT
Segurança particular	01	Médio	Terceirizado

1.6 Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende pessoas em situação de rua que se encontram na cidade e público advindo de outros municípios, na sua maioria da região metropolitana de Sorocaba.

1.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dá através de:

- Entrevistas individuais com o serviço social.
- Reuniões em grupos com o serviço social;
- Caixa de sugestões.

Considerando as avaliações e o monitoramento, as atividades são planejadas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo e equipe. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimento, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas. O acompanhamento é feito a partir de um sistema próprio que registra diariamente a entrada e saída dos atendidos, intervenções realizadas e observações importantes. Mensalmente é gerado um relatório quantitativo dos atendimentos executados.

PLANO DE AÇÃO 2018

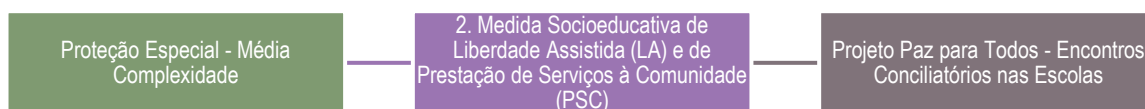


Objetivo

Disponibilizar Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, com oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais.

Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolhimento diário noturno de pessoas em situação de rua para pernoite, alimentação e banho.	Existem muitas pessoas no município que estão em situação de rua, temporária, e necessitam de um espaço de acolhimento, de alimentação e higiene que as preserve dos riscos e vulnerabilidades de estar sem moradia.	Acolhimento, triagem, cadastramento do usuário e disponibilização de quarto, roupas, roupas de cama, produto para higiene pessoal e alimentação.
02	Atendimento diário com encaminhamento para providenciar sua documentação.	Muitos usuários chegam até o serviço sem portar nenhuma documentação obrigatória ou possuem documentação em mau estado de conservação.	Orientação e encaminhamento ao serviço responsável.
03	Atendimento das pessoas em situação de rua para a compra de passagem de curto, médio e longo percurso, de acordo com problemática individual, respeitando os recursos disponíveis;	Usuários originários de outros municípios, na cidade por diversos motivos, e apesar do desejo de voltar para o local de origem ou para a família, não possuem condições econômicas para compra da passagem.	Triagem para análise da solicitação e disponibilização da passagem.
04	Atendimento diário dos usuários para encaminhamento aos serviços oferecidos pela rede de proteção social existentes no município e fora dele;	São identificadas durante as entrevistas demandas relacionadas a saúde, educação e assistência social que podem ser direcionadas aos serviços públicos do município.	Triagem e encaminhamento para a rede de serviços se necessário.

2. Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)



2 – Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade (PSC)

Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC

2.1 Descrição do Serviço

O projeto visa oferecer atendimento para 66 adolescentes que se encontram no cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e/ou Prestação de Serviços à Comunidade - PSC. Desta maneira e conforme recomenda o Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE).

O objetivo geral deste serviço pressupõe a oferta de serviços especializados destinados a família e indivíduos em caráter de risco pessoal, social na tentativa de garantir atendimento ao acesso de direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), o SINASE e a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

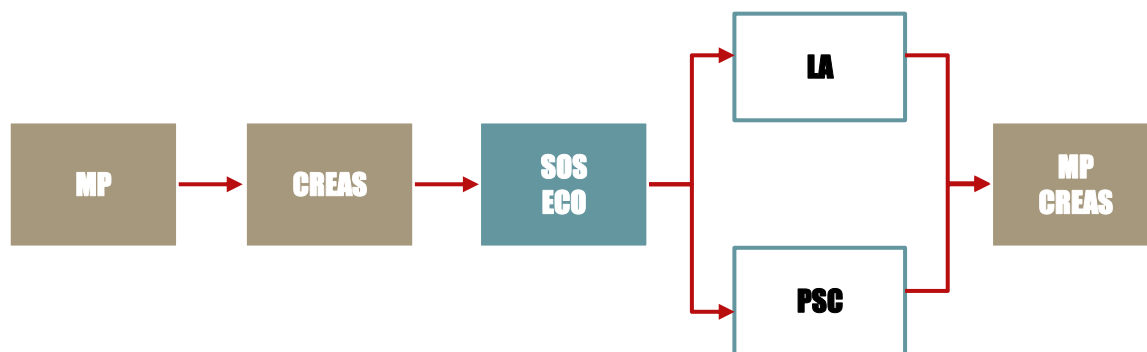
Este serviço tem por finalidade prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. Deve contribuir para o acesso a direitos e para a ressignificação de valores na vida pessoal e social dos adolescentes e jovens.

Para a execução desta medida entre as diversas tarefas realizadas, caberá a organização de políticas que abranjam a prevenção de novas práticas infracionais a partir da identificação e o enfrentamento de suas principais causas determinantes, provendo atendimento ao adolescente e sua família no sentido de propor as intervenções necessárias para reverter a prática de semelhantes condutas.

Na sua operacionalização é realizado o Plano Individual de Atendimento (PIA) com a participação do adolescente e da família, contendo objetivos e metas a serem alcançados durante o cumprimento da medida, perspectivas de vida futura, dentre outros aspectos a serem acrescidos, de acordo com as necessidades e interesses do adolescente.

Para execução do serviço, o adolescente participa semanalmente das atividades e atendimentos propostos pelo serviço, na área de esportes, saúde, educação e assistência social, o que garante o acompanhamento contínuo e desenvolvimento do PIA.

No acompanhamento da medida de Prestação de Serviços à Comunidade, o projeto está contando no município com vários locais para a prestação de serviços, sendo de oito horas semanais por cada adolescente.



Para ampliar o impacto deste serviço, o SOS executará o seguinte projeto afim de realizar ações preventivas e conciliadoras nas comunidades através de atividades realizadas pelos adolescentes envolvidos com atos infracionais:

Projeto Paz Para Todos – Encontros Conciliatório nas Escolas

Em parceria com o CMDCA o projeto vai promover a Cultura de Paz em 4 Escolas da Rede Pública de Sorocaba.

O objetivo geral deste projeto é realizar um processo de educação, prevenção e mediação a fim de trazer uma proposta mais contemporânea e humanizada e promover a Cultura da Paz nas escolas, contribuindo assim para prevenir futuros atos infracionais praticados por crianças e adolescentes dentro e fora do ambiente escolar. Para isso, temos como estratégia:

- Desenvolver 25 encontros de Rodas de Conversa - Cultura de Paz sobre 4 temas: para a (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar, (ii) prevenção e orientação sobre drogas para as crianças e adolescentes, (iii) prevenção a evasão escolar e (iv) atos infracionais e suas consequências – com a participação de adolescentes atendidos pelos projetos do SOS ECO de Medida Socioeducativa em Meio Aberto de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), como forma de reparação de danos – para turmas de 30 alunos (crianças e adolescentes) em 4 escolas estaduais dos bairros de maior vulnerabilidade

e incidência de atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes, contemplando um total de 1.020 adolescentes atendidos.

- Realizar 60 Encontros Conciliatórios contemplando no mínimo 2 adolescentes cada, envolvidos em 20 RO (Registros de Ocorrência) de 4 escolas estaduais dos bairros de maior vulnerabilidade e incidência de atos infracionais cometidos por crianças e adolescentes.

2.2 Público Alvo

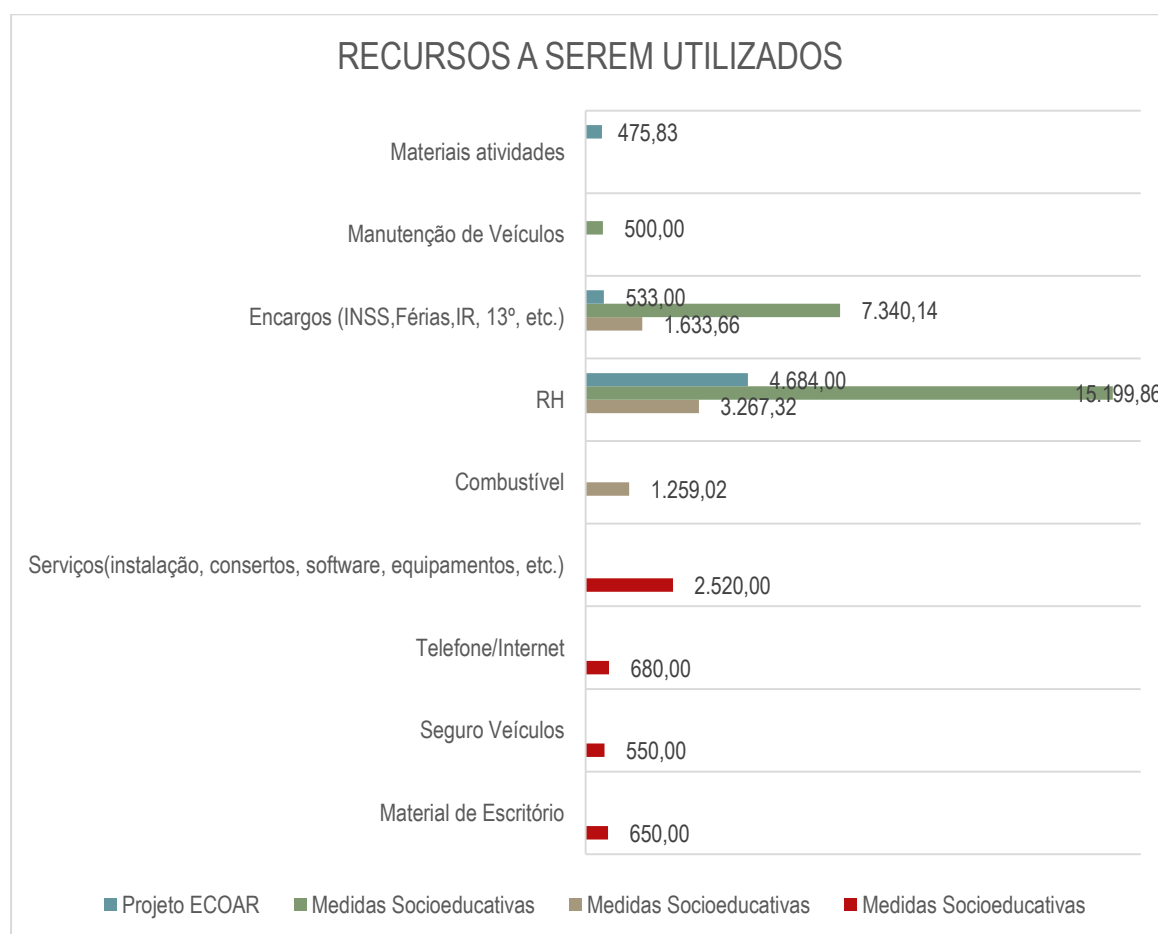
Serviço	Público Alvo
Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none">• Adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam ou estão aguardando a execução da medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade – PSC da zona Sul/Leste de Sorocaba.
Projeto Paz Para Todos – Encontros Conciliatório nas Escolas	<ul style="list-style-type: none">• alunos de escolas públicas de Sorocaba.

2.3 Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	66 adolescentes da zona sul/leste de Sorocaba
Projeto Paz Para Todos – Encontros Conciliatório nas Escolas	Rodas de Conversa - Cultura de Paz nas escolas: 750 adolescentes alunos de escolas estaduais. Encontros Conciliatórios: pelo menos 20 Registros de Ocorrência envolvendo cerca de 40 alunos, em até 120 atendimentos.

2.4 Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Medidas Socioeducativas			Projeto Paz para Todos
	Estadual	Federal	Municipal	
Material de Escritório	650,00			
Seguro Veículos	550,00			
Telefone/Internet	680,00			
Serviços(instalação, consertos, software, equipamentos, etc.)	2.520,00			
Combustível		1.259,02		
RH		3.267,32	15.199,86	3.530,00
Encargos (INSS, Férias, IR, 13º, etc.)		1.633,66	7.340,14	1.626,00
Equipamentos				200,00
Materiais atividades				600,00
Total Mensal	4.400,00	6.160,00	23.040,00	5.217,00



2.5 Recursos Humanos Envolvidos

Medida Socioeducativa:

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenadora	01	Mestrado	CLT
Orientador Socioeducativo	03	Superior	CLT
Motorista	01	Médio	CLT
Educador para Oficinas	01	Superior	CLT

Paz para Todos:

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Orientador Social	02	Superior	CLT
Educador Auxiliar	01	Médio	CLT

2.6 Abrangência Territorial

O projeto está localizado no bairro Vila Rica, um bairro residencial. Próximo ao local está o Ceagesp - Cia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo que possui também um centro comercial. Na região e proximidades há oferta de vários serviços como Pronto Atendimento, Delegacia, UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS, CRAS e CREAS. Outros serviços também são facilmente acessados através de várias linhas de ônibus de transporte público. O projeto atende adolescentes da zona sul/leste da cidade de Sorocaba.

2.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

Neste serviço e nos seus projetos de apoio, o monitoramento e participação dos usuários é realizado da seguinte forma:

Serviço	Participação dos Usuários	Monitoramento
MSE - Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC	<ul style="list-style-type: none">• Entrevistas individuais com o serviço social e orientadores socioeducativos;• Reuniões em grupos com o serviço social e orientadores socioeducativos;• Discussões coletivas nas atividades socioeducativas, esportivas e outras;	<ul style="list-style-type: none">• Ficha de acompanhamento individual;• Relatório quantitativo e qualitativo mensal;
Paz para Todos	<ul style="list-style-type: none">• Discussões coletivas durante as atividades dos projetos nas escolas;	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa de Satisfação• Relatório quantitativo e qualitativo mensal;

As atividades são planejadas e monitoradas em conjunto com o presidente da Diretoria Executiva, o Gerente Administrativo, e Coordenador do Projeto. São realizadas reuniões mensais onde são discutidos número de atendimentos, resultados alcançados, recursos financeiros disponíveis, parcerias realizadas e as metas a serem logradas. Com isso, pretende-se verificar a viabilidade de um investimento ou atividade, mediante critérios que buscam uma ordenação de forma a excluir as opções menos atrativas e mais arriscadas. Esse método de avaliação considera as ações de interesse público com o objetivo de oferecer bens e serviços que possam contribuir para o bem estar social.

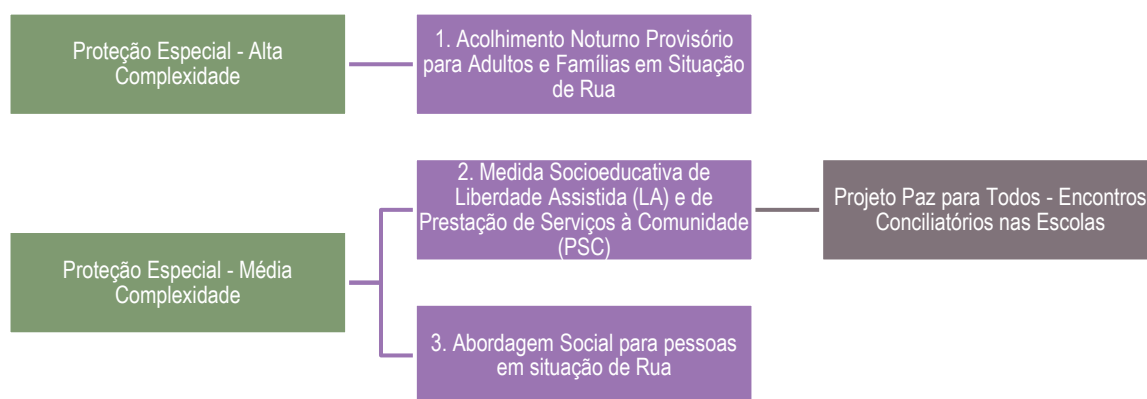
Objetivo			
Oferecer atendimento a adolescentes que se encontram em situação de conflito com a lei, que já receberam uma medida socioeducativa em meio aberto, seja ela, de Liberdade Assistida - LA e Prestação de Serviços à Comunidade - PSC			
Nº	Atividade	Justificativa	Procedimento
01	Acolher o adolescente e sua família bem como efetuar a interpretação da medida;	Dirigir ações de prevenção e minimização a incidência infracional observando os critérios de responsabilização da medida socioeducativa.	<ul style="list-style-type: none"> - Prestar atendimento grupal mensal aos adolescentes; - Construir Plano Individualizado de Atendimento (PIA), em conjunto com o adolescente, família e orientador; - Supervisionar a frequência e aproveitamento escolar dos adolescentes; - Oferecer atividades sócio recreativas.
02	Encaminhar e acompanhar os adolescentes aos recursos da comunidade de acordo com suas necessidades como: regularização da documentação pessoal, escolarização, profissionalização, cultura, saúde, esporte e lazer;	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer com o CREAS um cronograma de reuniões sistemáticas de assessoria e supervisão. - Motivar o adolescente e a família para a participação em reuniões, grupos e oficinas internos e externos.
03	Oferecer oficinas de atividades culturais/artísticas, de artesanatos, reciclagem, entre outras.	Preparar o jovem para o adequado convívio familiar e comunitário favorecer o método/ apoio ao processo de intervenção.	<ul style="list-style-type: none"> - Encaminhar os adolescentes para as diversas oficinas oferecidas pelos serviços do SOS.
04	Realizar o levantamento das regiões do município com maior número de atos infracionais cometidos por adolescentes, sobretudo aqueles no âmbito escolar e articulação com as escolas escolhidas para desenvolvimento do projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento de dados e sensibilização das escolas para a participação. - Lista com as regiões de maior vulnerabilidade social e atos infracionais cometidos por adolescentes e as respectivas escolas estaduais localizadas na região; 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar os dados junto ao Ministério Público e a DIJU (Delegacia da Juventude); - Selecionar as escolas com maior prioridade justificando a escolha;- - Deverá ser feita uma reunião em cada escola para apresentação das duas atividades do projeto, sua metodologia e firmar um acordo de parceria.
05	Realização das Rodas de Conversa - Cultura de Paz* e Realização dos Encontros Conciliatórios	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e prática pelos adolescentes dos valores necessários para uma boa convivência social e promoção da Cultura de Paz; - Alunos preparados para refletir e discutir sobre 	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos materiais de apoio nas 4 áreas temáticas: (i) promoção da cultura de paz, diálogo e prevenção da violência intrafamiliar, (ii) prevenção e orientação sobre drogas para as crianças e adolescentes, (iii) prevenção a evasão escolar e (iv) atos infracionais e suas consequências;

PLANO DE AÇÃO 2018



		<p>valores éticos, uso de drogas, envolvimento em atos infracionais e seus impactos positivos e negativos na sociedade;</p> <ul style="list-style-type: none">- Adolescentes em PSC participando do projeto como forma de reparação de danos;- Reconhecimento e conciliação de envolvidos;	<ul style="list-style-type: none">- Preparação dos instrumentais pertinentes a essa ação (listas de presença, pesquisa de satisfação, etc).- Realização das Rodas de Conversa - Cultura de Paz;- Realização dos Encontros Conciliatórios (pré-círculos, círculos mediados);
--	--	---	---

3. Abordagem Social para pessoas em situação de Rua



3 – SOS – Serviço especializado em Abordagem Social para pessoas em situação de rua

Serviço Especializado em Abordagem Social para Pessoas em Situação de Rua e Ações Complementares Vinculadas ao Programa Municipal: “Não dê esmolas. Dê oportunidades!”

3.1 Descrição do Serviço

Abordagem social e busca ativa, sobretudo onde há maior concentração de pessoas em situação de rua (praças, entroncamento de estradas, fronteiras, espaços públicos, locais de intensa circulação de pessoas e existência de comércio, terminais de ônibus e outros) a fim de realizar a atenção imediata e garantir o acesso dos mesmos à rede de serviços socioassistenciais através do encaminhamento ao Centro POP e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia dos direitos.

O serviço deverá ser realizado por duas equipes formadas por 1 orientador social (cuidador), 1 orientador social condutor (motorista) e 1 profissional de segurança privada, em dois veículos disponibilizados pelo SOS que farão a abordagem social conforme cronograma, horários e território a serem organizado pelo coordenador do projeto de acordo com a demanda apresentada pela SIAS (Secretaria de Igualdade e Assistência Social), CENTRO POP (Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua), demais serviços da rede pública (SUS, CREAS, segurança pública) e observação da equipe SOS (incidência de pessoas em situação de rua). Também serão realizadas durante a abordagem social, a distribuição de materiais informativos, orientação e aconselhamento à população em situação de rua, a retirada de inservíveis encontrados em via pública, atuações em mutirões e outras ações organizadas pela SIAS.

Será disponibilizado um número de telefone para denúncias que será amplamente divulgado nas mídias locais (jornais impressos, rádios, TV) e virtuais (internet, redes sociais, whatsapp) para utilização da população.

O serviço terá como equipamento de referência, o CENTRO POP e sua equipe técnica e será acompanhado e supervisionado pela equipe da SIAS. Mensalmente o SOS disponibilizará as informações e dados pertinentes às abordagens realizadas, o público alvo e outras informações de acordo com modelo a ser fornecido pela Vigilância Socioassistencial.

PLANO DE AÇÃO 2018

3.2 Público Alvo

Serviço	Público Alvo
Abordagem Social	<ul style="list-style-type: none">Jovens, adultos, idosos e famílias que utilizam espaços públicos como forma de moradia e/ou sobrevivência.

3.3 Capacidade de Atendimento

Serviço	Capacidade de Atendimento
Abordagem Social	40 pessoas/dia

3.4 Recurso Financeiro a Ser Utilizado

Item	Valor
Recursos Humanos	344.400,24
Alimentação	42.000,00
Segurança	168.000,00
Divulgação	96.000,00
Telefone	12.000,00
Veículos	132.000,00
Material de Consumo	32.400,00
Total	826.800,24

PLANO DE AÇÃO 2018



3.5 Recursos Humanos Envolvidos

Colaboradores	Qtd	Escolaridade	Tipo de vínculo
Coordenador	01	Superior	CLT
Auxiliar Administrativo	01	Superior	CLT
Orientador Condutor – Motorista	02	Médio	CLT
Orientador Social	02	Médio	CLT
Segurança privada (Vigilante Desarmado)	02	Médio	Pessoa Jurídica
Equipe de Divulgação (jornalista, publicitário e coordenador)	03	Superior	Pessoa Jurídica

3.6 Abrangência Territorial

O projeto deverá abranger todo o município de Sorocaba a fim de atender às demandas da Secretaria de Igualdade e Assistência social, às denúncias realizadas pelo telefone, porém a maioria das ações certamente será na região central, ou onde houver maior concentração de pessoas em situação de rua e nos semáforos.

3.7 Participação dos usuários e/ou estratégias que foram utilizadas em todas as etapas de execução de suas atividades, monitoramento e avaliação

A participação dos usuários se dará através da escuta direto nos locais de abordagem através da ficha de abordagem e após o seu encaminhamento ao Centro POP.

O monitoramento e avaliação do projeto será realizado conforme o plano abaixo:

Atividade	Indicadores	Periodicidade	Meios de Verificação
1.1 Planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas do CENTRO POP, rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SIAS, etc.	<ul style="list-style-type: none">Nº de locais visitados;Frequência dos locais visitados;	Mensal	<ul style="list-style-type: none">Instrumento de abordagem social;Relatório mensal de atividades;Registro fotográfico;
1.2 Mutirões e ações concentradas organizadas pela SIAS;	<ul style="list-style-type: none">Nº de mutirões realizados;Nº de pessoas abordadas;Nº de encaminhamentos realizados;	Mensal	<ul style="list-style-type: none">Instrumento de abordagem social;Relatório mensal de atividades;Registro fotográfico;
1.3 Abordagem social, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;	<ul style="list-style-type: none">Nº de pessoas abordadas;Nº de encaminhamentos realizados;	Mensal	<ul style="list-style-type: none">Instrumento de abordagem social;Relatório mensal de atividades;Registro fotográfico;
1.4 Distribuição de material informativo;	<ul style="list-style-type: none">Nº de materiais e informativos distribuídos;	Anual	<ul style="list-style-type: none">Relatório final de atividades;
1.5 Encaminhamento ao CENTRO POP e outros serviços da rede pública (CREAS, SUS e outros);	<ul style="list-style-type: none">Nº de encaminhamentos realizados para cada serviço da rede pública;	Mensal	<ul style="list-style-type: none">Instrumento de abordagem social;Relatório mensal de atividades;
1.6 Retirada de inservíveis das vias públicas;	<ul style="list-style-type: none">Quantidade de inservíveis retirados das vias públicas;Frequência e localização dos inservíveis retirados	Mensal	<ul style="list-style-type: none">Relatório mensal de atividades;Registro fotográfico;

PLANO DE AÇÃO 2018

	das vias públicas;		
1.7 Preenchimento do instrumento de abordagem;	<ul style="list-style-type: none"> Nº instrumentos de abordagem social preenchidos; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.8 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);	<ul style="list-style-type: none"> Percentual dos relatórios enviados 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.9 Envio de relatório mensal de atividades;	<ul style="list-style-type: none"> Percentual dos relatórios enviados à SIAS; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.10 Estudos de casos em conjunto com a SIAS, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de estudo de casos realizadas; Nº de casos estudados; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades;
1.11 Realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SIAS;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de reuniões de supervisão técnica realizadas; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Relatório mensal de atividades; Ata das reuniões realizadas com a SIAS;
2.1 Atendimento telefônico diário das denúncias;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de ligações recebidas; Nº de denúncias realizadas; 	Mensal	
2.2 Registro das denúncias realizadas;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de denúncias registradas; 	Mensal	<ul style="list-style-type: none"> Livro de registro de denúncias (banco de dados);
2.3 Orientação ao denunciante;	<ul style="list-style-type: none"> Nº de denunciante orientados; 	Mensal	

PLANO DE AÇÃO 2018



Objetivo		
Abordagem Social de pessoas em situação de rua		
Nº	Atividade	Procedimento
01	Abordagem Social	<p>1.1 Planejamento da abordagem (itinerário, cronograma, horário, estratégias de ação) a partir das informações e demandas do CENTRO POP, rede socioassistencial, denúncias telefônicas, solicitações da SIAS, etc.</p> <p>1.2 Mutirões e ações concentradas organizadas pela SIAS;</p> <p>1.3 Abordagem, escuta, orientação e aconselhamento às pessoas em situação de rua;</p> <p>1.4 Distribuição de material informativo;</p> <p>1.5 Encaminhamento ao CENTRO POP e outros serviços da rede pública (CREAS, SUS e outros);</p> <p>1.6 Retirada de inservíveis das vias públicas;</p> <p>1.7 Preenchimento do instrumento de abordagem;</p> <p>1.8 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial (Geoprocessamento e georreferenciamento de informações);</p> <p>1.9 Envio de relatório mensal de atividades;</p> <p>1.10 Estudos de casos em conjunto com a SIAS, principalmente aqueles com maior dificuldade de adesão à proposta de trabalho.</p> <p>1.11 Realização de reuniões de supervisão técnica de monitoramento e avaliação com a SIAS;</p>
02	Atendimento telefônico às denúncias	<p>2.1 Atendimento telefônico das denúncias;</p> <p>2.2 Registro das denúncias realizadas;</p> <p>2.3 Orientação ao denunciante;</p> <p>2.4 Encaminhamento das denúncias à coordenação do projeto para verificação das mesmas na abordagem social;</p> <p>2.5 Envio dos dados para a Vigilância Socioassistencial;</p>

PLANO DE AÇÃO 2018



Sorocaba, 26 de março de 2018.

João Antonio Gabriel
Diretor Presidente

Valcilene de Carvalho Gargaro Correa
Assistente Social